

PERCEÇÃO DOS CIDADÃOS SOBRE OS TRIBUTOS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DOS ESTUDOS INTERNACIONAIS

CITIZENS' PERCEPTION ABOUT TAXES: A BIBLIOMETRIC REVIEW OF INTERNATIONAL STUDIES

Tyson Antonio Alves da Silva

Discente do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Pernambuco – UPE Mata Sul.

E-mail: tyson.antonio@upe.br

Andreza Cristiane Silva de Lima

Docente do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Pernambuco – UPE Campus Mata Sul.

Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

E-mail: andreza.lima@upe.br

Gabriel Santos de Jesus

Mestre em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

E-mail: gabrieljesus55@hotmail.com

Recebido em 28 de dezembro de 2022

Aprovado em 30 de maio de 2023

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo descrever o perfil dos estudos sobre a literatura internacional que trata da percepção dos contribuintes, quanto ao período de maior produtividade, autores mais produtivos, universidades que mais se destacaram e países que tendem a publicar dentro de temática. Complementarmente, realizou-se a análise das redes de cooperação e termos-chaves associados à temática. Sendo assim, realizou-se uma pesquisa mista, empregando o método bibliométrico, cujos artigos foram coletados da base de dados *Scopus*. No procedimento de filtro, o termo apropriado ao fenômeno da investigação foi utilizado no português, inglês e espanhol (“percepção dos contribuintes”, “*taxpayer perception*” e “*percepción del contribuyente*”), atendendo a um corte temporal de 7 anos (2014 a junho de 2021). Os principais resultados mostram que o ano de 2020 foi o período em que a *Scopus* mais indexou artigos que abrangem a temática investigada. Dentre os países que mais publicam sobre essa temática se destacaram os Estados Unidos e África do Sul. No rol de universidades das filiações dos autores que compuseram o *corpus* estão a *University of Pretoria*. O periódico que mais recepcionou artigos foi o *Public Relations Review* e *Sustainability*, cujo fator de impacto é de 3.488 e 3.251, respectivamente e os autores mais proficientes na temática foram Stack, Oberhoizer e Yoon.

Palavras-chave: Tributação, Serviços públicos, Percepção dos contribuintes.

Abstract

This research aimed to describe the profile of studies on international literature that deal with the perception of contributors, regarding the period of greater productivity, more productive authors, universities that stood out the most and countries that tend to publish within the theme. In addition, an analysis of cooperation networks and key terms associated with the theme was carried out. Thus, a mixed research was carried out, using the bibliometric method, whose

articles were collected from Scopus database. In the filter procedure, the term appropriate to the phenomenon of investigation was used in Portuguese, English and Spanish (“percepção dos contribuintes”, “*taxpayer perception*” and “*percepción del contribuyente*”), according to a 7-year time cut (2014 to June 2021). The main results show that the year 2020 was the period in which Scopus most indexed articles covering the theme it investigates. Among the countries that publish the most on this topic, the United States and South Africa stood out. In the list of universities belonging to the authors who composed the corpus is the University of Pretoria. The journal who received articles was the Public Relations Review e Sustainability, whose impact factor is 3.488 and 3.251 respectively, and the most proficient authors in this topic were Stack, Oberhoizer e Yoon.

Keywords: Taxation, Public Services, Taxpayers' Perception.

1. INTRODUÇÃO

Um dos dez princípios da economia, é que “nada é de graça”, podendo ser interpretado pela situação de enfreitamento de *tradeoffs* pelas pessoas. Essa situação acontece devido aos recursos serem escassos e as necessidades da população excederem à disponibilidade dos mesmos (MANKIW, 2013). Quando aplicado ao setor público, esses recursos são originados por meio da tributação, principal forma do governo arrecadar fundos para financiar seus gastos (LIMA; DINIZ, 2016; GIAMBIAGI; ALÉM, 2011). Conceitualmente, a tributação se refere à retirada de uma parcela do dinheiro produzido pela população para viabilizar os serviços públicos. Portanto, algo é certo: Tudo se paga e nada é oferecido de forma gratuita (PÊGAS, 2017).

Segundo Grzybovski e Hahn (2006), o Brasil é dominado por uma cultura de não pagamento de impostos e desconhecimento do papel do Estado como regulador da vida em sociedade, sendo os tributos um meio de manter seu funcionamento. Esta é uma das razões que impedem os cidadãos de pagar impostos, limitando o cumprimento das obrigações fiscais mais ao receio de possíveis punições do que ao compromisso cívico com o bem comum.

Segundo Pêgas (2017) o problema da tributação não é exclusivo do Brasil, mas também é visto em várias partes do mundo. Diante do que foi exposto, surgiu a oportunidade de estudar o perfil da produção científica internacional em relação à percepção dos contribuintes no que tange aos gastos em serviços públicos, proposta deste estudo, a qual é norteada pela seguinte questão-problema: **Quais as características da produção científica internacional da temática ‘percepção dos cidadãos sobre os tributos’ no período de 2014 a 2021?**

Dessa maneira esta pesquisa teve como objetivo descrever o perfil dos estudos sobre a literatura internacional que trata da percepção dos contribuintes, quanto ao período de maior produtividade, autores mais produtivos, universidades que mais se destacaram e países que tendem a publicar dentro de temática. Destaca-se que estudos dessa temática são utilizados para avaliação da produção científica para o reconhecimento dos investigadores junto da comunidade científica e pode ser feito por meio da aplicação de diversos indicadores bibliométricos, que se dividem em indicadores de qualidade, importância e impacto científicos (LOPES *et al*, 2012).

No quesito estrutura, o estudo é dividido em quatro seções, além desta introdutória. A segunda seção é composta pelo aporte teórico, a qual é subdividido em dois módulos, sendo o primeiro responsável por conceituar a história dos tributos e o segundo módulo por categorizar a visão da população. A terceira seção traz os procedimentos metodológicos que viabilizaram

a execução do estudo, cujos achados são discutidos na quarta seção. Assim, a conclusão, limitações e sugestões para futuros estudos serão apresentadas na última seção.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TRIBUTOS: CONCEITO E HISTÓRIA

Os tributos têm sua origem na Antiguidade e servem para regular e possibilitar a vida em sociedade, mediante a contribuição individual de cada pessoa em favor de toda a comunidade (FABRETTI, 2006). O governo realiza gastos para a manutenção de sua existência e para oferecer conforto a seus cidadãos. O governo segundo Becho (2017), procura melhorar a qualidade de vida, saúde, educação e segurança de toda a população sendo essa geração de receita realizada através da tributação.

Conforme o Código Tributário Nacional (CTN), Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1996, em seu artigo 3º, tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada, assim o tributo deve ser pago em dinheiro, não sendo aceito como pagamento bens ou prestação de serviços em troca da quitação dos mesmos. Os tributos estão divididos em: imposto, taxas e contribuição de melhoria.

Os tributos têm duas classificações em espécies: os vinculados que são taxas e contribuições de melhoria, estes uma vez instituídos por lei, são devidos apenas quando houver uma atividade estatal prestada ou colocada à disposição do contribuinte e os não vinculados que são os impostos, que uma vez instituídos em lei, são devidos, independentemente de qualquer atividade estatal em relação ao contribuinte (FABRETTI, FABRETTI, 2011).

As taxas são tributos onde o fato gerador é configurado por uma atuação estatal específica, referível ao contribuinte, que pode consistir: no exercício regular do poder de polícia; na prestação ao contribuinte, ou colocação à disposição deste, de serviço público específico e divisível (SOUZA, CATANA, 2009; CTN, 1996).

Outro tributo vinculado são as contribuições que podem ser divididas em duas: de melhoria e sociais. As de melhoria são cobradas pela União, Estados, Distrito Federal ou Municípios para utilizar em obras públicas, tendo como limite total a despesa realizada e como limite individual o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado. As sociais são tributos destinados à coleta de recursos para certas áreas de interesse do poder público, na administração direta ou indireta, ou na atividade de órgãos que colaboram com a administração (CTN, 1996). Percebe-se que assim como as taxas, as contribuições têm finalidades de arrecadação semelhantes, sendo previstas em lei.

Enquanto o tributo não vinculado são os impostos que são valores cobrados do contribuinte independente da atividade estatal, ou seja, não depende de alguma ação do contribuinte, mas o estado os cobra, por isso se difere das taxas e contribuições. A arrecadação dos impostos não tem gastos específicos, são destinados para obras públicas, gastos públicos no geral mediante previsão no orçamento (CTN, 1966).

Por fim, o empréstimo compulsório é caracterizado como um tributo não definido pelo fato gerador, mas sim o objetivo pelo qual se destina. Este, também denominado “empréstimo forçado” é um ingresso de recursos temporário nos cofres do Estado, pois o Estado tem a obrigação de restituir a importância que foi emprestada (AMARO, 2006; CREPALDI, 2012). Ele é cobrado pela União, mediante lei complementar, é utilizado em dois casos: despesa extraordinária decorrente de calamidade pública ou guerra externa, sendo assim, o empréstimo compulsório não tem fim previsto em nenhum orçamento (CREPALDI, 2012).

De modo geral, a competência dos tributos se divide nas três esferas do governo: Federais, Estaduais e Municipais. Já quanto à função dos tributos e a forma pelo qual eles se destinam é fiscal, extrafiscal ou para fiscal (CREPALDI, 2012).

2.2 VISÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DOS TRIBUTOS

Oberholzer e Stack (2014) observaram que é necessário entender a percepção que os contribuintes possuem acerca da tributação, pois ela pode influenciar, positiva ou negativamente, a conformidade ou o respeito aos ditames da legislação tributária e o estudo realizado por Ratnawati, Sari e Sanusi (2019) indica que a educação, a qualidade do serviço e a prestação de contas afetam a conformidade do contribuinte e que a conscientização fiscal fortalece os efeitos da educação, qualidade do serviço e prestação de contas sobre o cumprimento do contribuinte.

Segundo o estudo de Inasius *et al.* (2020) a confiança no governo foi positivamente relacionada ao apoio ao cumprimento voluntário de impostos; no entanto, as percepções do poder do governo foram apenas marginalmente significativas. Nem a confiança no governo nem as percepções do poder do governo influenciaram as percepções dos contribuintes sobre o cumprimento fiscal obrigatório.

De acordo com Muli (2014) geralmente os sistemas tributários são percebidos pelos contribuintes como complexos, em virtude, principalmente, dos desafios que possuem na tentativa de cumprirem a legislação fiscal, tais como: atualização das constantes mudanças legislativas, receio de envio de declarações imprecisas e a falta geral de conhecimento para lidar com os assuntos fiscais.

Segundo um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBT) o contribuinte brasileiro no ano de 2021 trabalhou até o dia 29 de maio somente para pagar tributos, exigidos pelos governos federal, estadual e municipal pode-se demonstrar que o Brasil entre os 30 países de maior carga tributária no mundo, é aquele que dá o pior retorno à sua população, em relação aos serviços públicos oferecidos a sociedade (AMARAL *et al.*, 2021).

Em um estudo realizado pelos autores Magalhães, *et al.* (2018), os mesmos procuraram identificar quais fatores explicavam o comportamento do contribuinte em relação a conformidade tributária, tendo como sustentação a teoria do comportamento planejado (TCP), a mesma considera que as atitudes, as normas subjetivas e a percepção de controle influenciam as intenções comportamentais, que por sua vez, determinam o comportamento do indivíduo

ente a evasão fiscal. Como resultado, o estudo mostrou que os contribuintes estão dispostos a cumprir suas obrigações tributárias para evitar os efeitos da moral fiscal em sua consciência (MAGALHÃES *et al.*, 2018).

O mesmo estudo evidenciou também que as normas influenciam significativamente as intenções do grupo investigado em cumprir suas obrigações tributárias. Se um contribuinte percebe que seus entes mais próximos não obedecem às normas tributárias, ou se os contribuintes em geral não cumprem, então é mais provável que o nível de conformidade da pessoa seja menor (MAGALHÃES, *et al.*, 2018).

Além disso, a avaliação dos contribuintes sobre a equidade de um sistema tributário (se é justo ou não) leva em consideração o retorno social dos impostos pagos e a adequada distribuição dos encargos tributários entre os contribuintes (KINSEY *et al.*, 1991).

3. METODOLOGIA

No processo de construção do *design* de qualquer pesquisa científica, cabe a delimitação da temática que será investigada. Para tanto, estabelece-se a tipologia da pesquisa, a qual informa os seus limites. Nessa perspectiva, este estudo se caracteriza como uma pesquisa mista, cuja análise ocorre de forma tanto quantitativa como qualitativa. No que tange ao objetivo, se enquadra como descritiva, uma vez que buscou-se apontar as características de um determinado fenômeno, e, por isso, foi adotado o método da bibliometria.

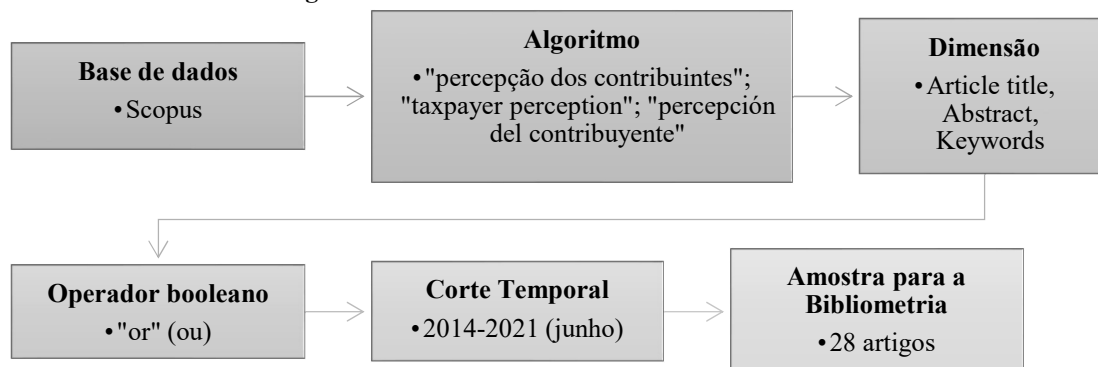
Estudo bibliométrico é uma forma de quantificar características comuns entre artigos de uma temática específica (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016). Informações dessa natureza servem como guia para pesquisadores (LOPES *et al.*, 2012), por isso, Chueke e Amatucci (2015) apontam a bibliometria como uma forma de mapear natureza conceitual, identificar fontes teóricas essenciais a um assunto e conhecer metodologias utilizadas em estudos anteriores.

Em outras palavras, por meio desse método pode ser feita a avaliação da produção científica através de indicadores, tal como defende Lopes *et al.* (2012). Para Machado Júnior *et al.* (2016), esses indicadores são padrões de análise de dados, cujos princípios se pautam na Lei Lotka (objetiva identificar autores proeficientes); Lei de Brandford (objetiva encontrar os periódicos referências nas áreas de pesquisa); e, Lei de Zipf (objetiva medir a frequência de palavras em vários textos de uma mesma temática).

Na execução de pesquisas dessa natureza é preciso escolher um banco de dados para efetuar a coleta dos artigos a serem analisados. Em busca de atender a esta etapa, selecionou-se o banco de dados *Scopus*, gerenciado pela editora Elsevier. Essa base é multidisciplinar e se destaca por abranger artigos em diversas áreas do conhecimento. Além disso, publica artigos apenas em sua versão final, portanto, de revistas científicas e periódicos, deixando de fora artigos de anais de eventos e de outras plataformas que recepcionam manuscritos ainda sujeitos a alterações, critério, segundo Ferenhof e Fernandes (2016) que faz com que aumente sua qualidade e credibilidade.

Para filtrar os artigos que deveriam compor o *corpus* da investigação, inicialmente, definiu-se a palavra-chave mais adequada, portanto, um termo que se associasse aos seguintes elementos: tributos, pessoas que pagam tributos, sentimento das pessoas que pagam tributos sobre o fato de ter que pagá-los. Então, estabeleceu-se que o termo a ser utilizado nesse filtro seria “percepção dos contribuintes”, uma vez que o termo “contribuinte” se trata da pessoa que paga tributos (PÊGAS, 2017). Como o intuito da investigação foi de se estender ao âmbito internacional, o termo foi utilizado também na versão inglês e espanhol, cujo ritual metodológico seguiu as etapas apresentadas na Figura 1.

Figura 1 - Ritual do Procedimento de Filtro



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Observando a Figura 1, verifica-se que o procedimento de filtro adotado trouxe um resultado com 28 artigos. A etapa posterior foi fazer a leitura dos seus respectivos resumos, com o intuito de retirar do rol de análise os artigos que não tratassem diretamente da temática “percepção dos contribuintes”. Após essa leitura principiante, constataram-se que todos os artigos preenchiam os pré-requisitos para se enquadrar na temática investigada.

Em seguida, partiu-se para a análise quantitativa do perfil desses estudos, cujos gráficos foram retirados da própria plataforma por meio do item “*Analyze search results*”. Como resultado, a plataforma retornou com gráfico sobre a produção anual, por autor, por afiliação e por países, os quais foram apresentados de forma descritiva.

Complementarmente, realizou-se a análise de autores mais proficientes; redes de coautorias; termos que de maior co-ocorrência entre as palavras chaves, ou seja, as palavras que mais apareceram no desenvolvimento dos estudos e suas respectivas ligações com os demais termos, e, as palavras-chaves mais predominantes nas pesquisas, portanto, aquelas que descrevem o tema e que são apresentadas após o resumo.

A análise ora relatada foi possível de ser executada por meio do *software VOSviewer 1.6.5*, para o qual foi feita a importação do arquivo CSV (Excel). O acesso a esse arquivo ocorreu, primeiramente, ao marcar o item “*All*”, em seguida “*Export*”, ainda na plataforma *Scopus*.

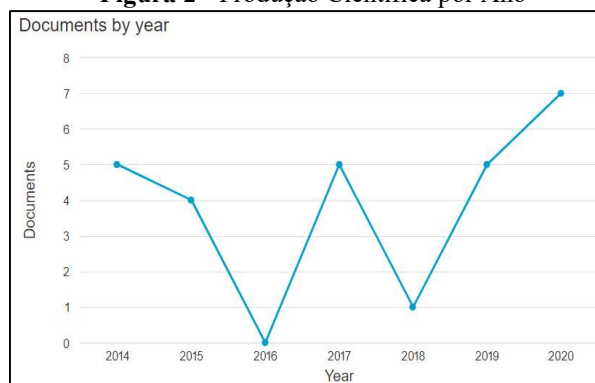
Como uma das leis da bibliometria visa identificar os periódicos que mais recebem artigos dentro de uma temática, realizou-se esse levantamento. Em seguida foi informando o

fator de impacto de cada um dos periódicos como forma de apresentar a qualidade dos mesmos. Para finalizar as análises, construiu-se um quadro com a descrição geral do que é abordado em cada um dos estudos que fizeram parte do *corpus* investigado. Esses achados passam a ser evidenciados a seguir.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A primeira observação a ser feita corresponde à produção científica internacional acerca da percepção dos contribuintes e é exposta na Figura 2. Analisando-a é possível identificar que o ano de 2020 foi o período em que a *Scopus* mais indexou artigos dentro da temática investigada, correspondendo assim, a 25,92% do *corpus*. Os anos anteriores passaram por oscilações quanto ao número de publicação, sendo 2017 e 2014, responsáveis pela publicação de 5 artigos cada, o que indica 18,51% de publicações dentro do tema em cada um desses anos.

Figura 2 - Produção Científica por Ano

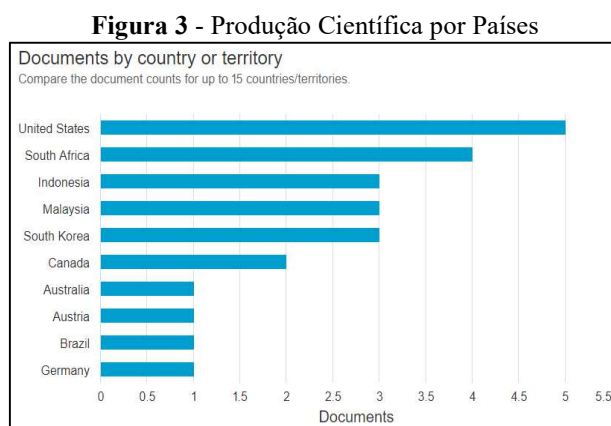


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Com o intuito de verificar se existia alguma relação entre os estudos publicados em 2020, verificou-se o objetivo de cada um. Assim, o estudo realizado por Inasius *et al.* (2020), teve a intenção de examinar as influências da confiança dos contribuintes no governo e na percepção da conformidade fiscal (voluntária ou forçada). Já Araujo, Mourão e Daraujo (2020), discutiram 4 dimensões que geram ilusão fiscal nos contribuintes. Aero, Gershon e Osabuohien (2020), avaliaram a conformidade fiscal entre pequenas e médias empresas sob a perspectiva de melhoria nos bens e serviços públicos. Pillay, Obalade e Malima (2020) discutiram sobre o medo de punição dos contribuintes em relação à tributação. Farrar *et al.* (2020), teve a intenção de compreender a influência de fatores contextuais sobre a justiça por meio do desenvolvimento de um modelo de justiça fiscal. Lee e Shin (2020) examinaram a relação entre mudanças na carga tributária e mudanças na percepção da equidade tributária. E, por fim, Hlomela e Mawela (2020) identificaram os determinantes de aceitação do usuário de um aplicativo de arquivamento móvel de uma agência de serviços de receita. . Analisando esses objetivos, nota-se que os sete estudos tiveram dimensões bem diferentes, fato que indica que não houve relação entre o fenômeno específico estudado.

Com a expectativa de apontar a origem dessas publicações, lança-se a Figura 3, a qual demonstra o nível de publicação por países no período de 2014 a 2021. Observa-se que os Estados Unidos se destacaram por apresentar 5 artigos, o que corresponde a 18,51% do *corpus*,

em seguida, a África do Sul, com 4 artigos (14,81%). Os demais artigos tiveram pesquisadores de outros países, inclusive, um autor do Brasil.

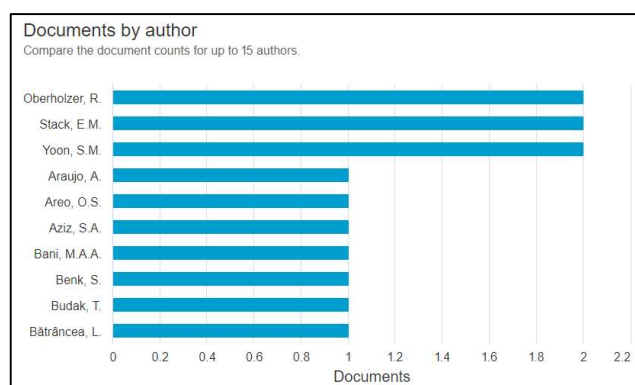


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Analisando a produção científica que compõe o *corpus* desta pesquisa, observa-se que no gráfico ilustrado (Figura 3) é representado apenas os países em os autores são afiliados, ou seja, os países em que as universidades que desenvolvem as pesquisas são localizadas e não necessariamente o local em que as pesquisas foram realizadas.

No que se refere aos autores, foram encontrados 10 autores e coautores. Por sua vez, nota-se que Oberholzer, Stack e Yoon contribuíram com 2 artigos cada, sendo os demais autores responsáveis por apenas 1 artigo, tal como apresentado na Figura 4. Embora o achado deste estudo indique esses três autores como os que mais publicaram nesse período, não é possível dizer se eles são os autores de referência na temática, levando em consideração a limitação do corte temporal do filtro e a questão de neste estudo ser trabalhada apenas uma base de dados.

Figura 4 - Produção Científica por Autor

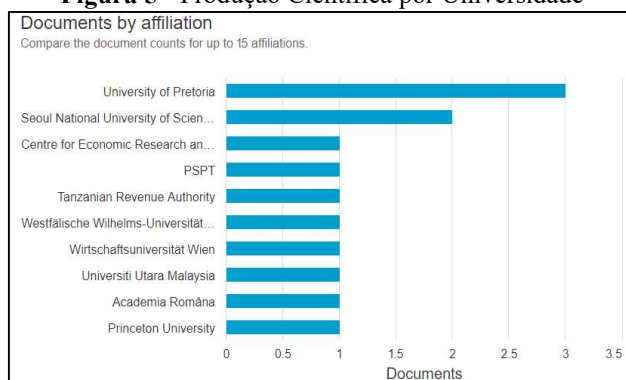


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A *University of Pretoria* foi a que mais produziu nesse período. A instituição se trata de uma das maiores universidades de pesquisa da África do Sul, tendo 1.357 programas de estudos e apresentando um índice de 93% dos alunos que já se formaram estarem trabalhando em apenas seis meses (*UNIVERSITY OF PRETORIA*, 2021). A segunda universidade que se destacou foi a *Seoul National University of Science and Technology* e é localizada na Coreia do Sul. A

instituição se destaca por contribuir para o futuro da nação e humanidade em três pilares: educação criativa, educação humanitária e uma educação prática (*SEOUL NATIONAL UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY*, 2021), tal como apresentado na Figura 5.

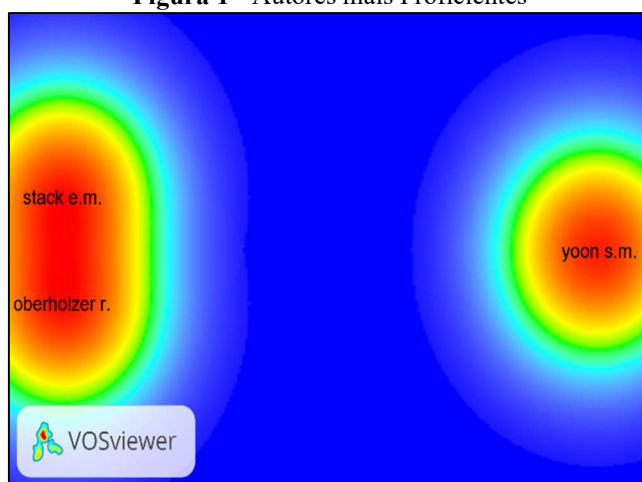
Figura 5 - Produção Científica por Universidade



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Após expor os achados encontrados nos gráficos obtidos na base de dados *Scopus*, analisa-se, a partir de agora, os resultados encontrados com o suporte do *software VOS.viewer*. A Figura 6 é constituída por dois *clusters*. Como pode-se observar o primeiro *cluster* é representado pelos autores Stack e Oberholzer, representando que esses dois autores têm a mesma linha de pensamento de pesquisa e o segundo *cluster* é alocado com Yoon, podendo-se analisar que o autor, apesar de realizar estudos na mesma temática tem divergência de pensando dos demais, fato que o motivou a ocorrência dessa segregação.

Figura 1 - Autores mais Proficientes



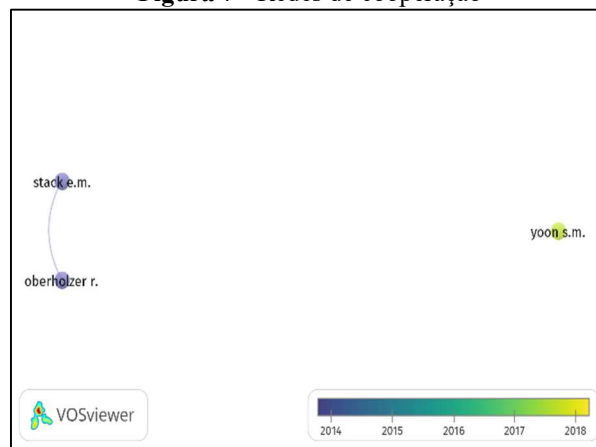
Fonte: Dados da pesquisa, extraído do *VOS.viewer*.

Analisando o perfil das publicações do Yoon, verificou-se que seus estudos focam em tributos na percepção de pessoas jurídicas. Ele analisa o RCS (*Rich Communication Services*) o que indica por livre tradução “Serviço de Comunicação Ricas”, sobre o VAT (*Value Added Tax*) o que indica por livre tradução “Imposto sobre o Valor Adicionado” em relação aos efeitos em justiça e transparência do comércio, sob a percepção das pequenas e médias empresas em

torno da introdução do RCS e como a transparência e a justiça do comércio foi afetada com essa implementação (YOON, 2018).

Buscando analisar as redes de cooperação entre os autores que compuseram o *corpus* deste estudo, gerou-se a Figura 7, na qual pode-se identificar que os autores Stack e Oberhoizer constroem seus trabalhos com coparticipação, fato esse que comprova a importância da realização de pesquisas em grupos, pois cada membro pode contribuir com sua linha de pensamento individual para assim se chegar em um consenso em relação ao tema abordado. Já o Yoon, como observado no segundo *cluster* da Figura 7, faz parte de uma linha pensamento divergente dos demais. Esse fato decorre pois os estudos do referido autor são produzidos com foco em outro tipo de amostra, as pessoas jurídicas, fazendo com que o objetivo dos seus estudos se distancie dos trabalhos do Stack e Oberhoizer.

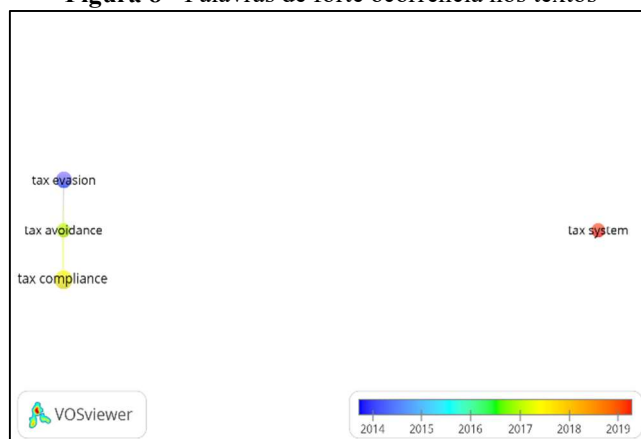
Figura 7 - Redes de cooperação



Fonte: Dados da pesquisa, extraído do *VOS.viewer*.

A Figura 8 está representando as palavras que mais apareceram no corpo dos artigos completos. A predominância dessas palavras-chaves foi calculada com base na força de ligações de co-ocorrência com outras palavras-chaves. Essa força de ligação está associada à definição que elas possuem e na probabilidade de as mesmas aparecerem juntas quando os autores explicam determinados fenômenos.

Figura 8 - Palavras de forte ocorrência nos textos



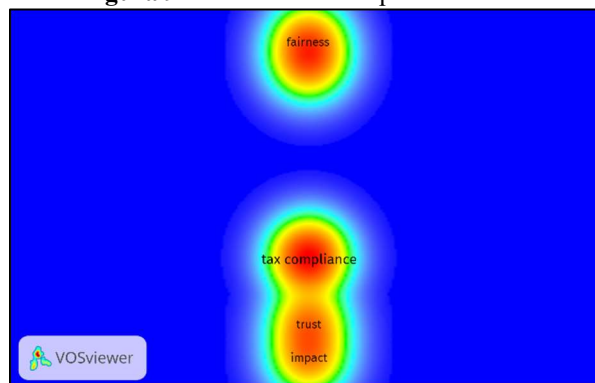
Fonte: Dados da pesquisa, extraído do *VOS.viewer*.

Sendo assim, observa que os termos “*tax evasion*”, “*tax avoidance*” e “*tax compliance*” (evasão fiscal, revogação fiscal e conformidade fiscal) aparecem no primeiro *cluster*. Essa ligação sugere que relatórios da mídia sobre questões fiscais cobrem as dimensões confiança e poder, como visto nas palavras-chaves predominantes nos estudos e que ambos os fatores afetam o cumprimento fiscal pretendido (KASPER; KOGLER; KIRCHLER, 2015).

O segundo *cluster* é representado somente pelo termo “*tax system*” (sistema tributário) e sua aparição não se vincula às palavras que compuseram o *cluster* anterior. Essa discussão vai ao encontro do pensamento do Mankiw (2013), o qual aponta que a maioria das pessoas concorda que os impostos devem impor o menor custo possível à sociedade e que o ônus dos impostos deve ser distribuído com justiça, ou seja, que o sistema tributário deve ser eficiente e equitativo.

Em observância à Figura 9, as palavras-chaves predominantes deram origem a dois *clusters*, sendo o primeiro composto por três palavras: *tax compliance*, *trust* e *impact* (conformidade fiscal, confiança e impacto). Essa relação demonstra que a confiança nas autoridades medeia significativamente a relação entre as percepções dos cidadãos sobre as ações do governo sendo essas percepções: transparência na alocação destes recursos, nível tributário e serviços prestados à sociedade (BATRÂNCEA; NICHITA, 2015). O segundo *cluster* é composto pelo termo *fairness* (justiça).

Figura 9 - Palavras-chaves predominantes



Fonte: Dados da pesquisa, extraído do *VOS.viewer*.

De acordo com Pêgas (2017) um sistema tributário começa a ser considerado justo quando os contribuintes, do mais pobre ao mais rico, contribuem em proporção direta à sua capacidade de pagar, quem ganha mais deve contribuir com uma parcela maior do que ganha, pois, uma parte maior da sua renda não será comprometida com o atendimento de necessidades básicas, segundo a definição de justiça tributária.

Com o intuito de identificar os periódicos que receberam os 28 artigos que compuseram o *corpus* inicial, apresenta-se a Tabela 1. Nela é possível observar o quantitativo de artigos publicados por periódicos e seu respectivo fator de impacto. O fator de impacto é a métrica utilizada para avaliar as revistas científicas por todo o mundo ao serem contabilizadas as citações recebidas por elas, além de medir a produtividade intelectual (Ruiz, Greco, & Braille,

2009). Disponibilizar esse tipo de informação é pertinente para pesquisadores tendo em vista, que é possível orientá-los acerca dos periódicos que possuem uma maior relevância em linhas de pesquisas.

Tabela 1 - Total de publicações por periódico e seu fator de impacto JCR

Periódicos	Número de Publicações	Fator de Impacto JCR
Academic of Entrepreneurship Journal	1	-
SAGE Open	1	1.356
Asian Economic and Financial Review	1	-
Revista Galega de Economia	1	-
Journal of the Australasian Tax Teachers Association	1	0.11
International Journal of Financial Research	1	-
Economic Inquiry	1	1.538
Journal of Economic Studies	1	0.84
International Journal of Law and Management	1	0.89
Journal of Behavioral and Experimental Economics	1	1.382
Journal of Money Laundering Control	1	0.45
eJournal of Tax Research	1	0.32
Transylvanian Review of Administrative Sciences	1	0.742
Public Relations Review	2	3.488
Journal of Business Ethics	1	6.430
Korean Accounting Review	1	-
Lecture Notes in Business Information Processing	1	-
International Journal of Innovative Technology and Exploring Engineering	1	-
African Affairs	1	3.203
Journal of Advanced Research in Dynamical and Control Systems	1	-
Sustainability (Switzerland)	2	3.251
Asian Journal of Accounting Research	1	-
Review of Accounting Studies	1	1.514
Journal of Economic Behavior and Organization	1	1.635
Pacific Rim Property Research Journal	1	0.22
American Law and Economics Review	1	-
Total de publicações:	28	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2021), a partir dos dados do JCR (2021).

Em observância à Tabela 1, os periódicos com o maior fator de impacto são: o *Journal of Business Ethics* (JCR 6.430), *Public Relations Review* (JCR 3.488) e *Sustainability (Switzerland)* (JCR 3.251). O *Journal of Business Ethics* tem por objetivo a publicação de pesquisas que visem trazer contribuições para melhoramento da condição humana, propondo um fórum público de discussões e debates sobre questões éticas com relação aos negócios. Destaca-se que o periódico apenas publica artigos originais e com uma ampla variedade de perspectivas metodológicas e disciplinares sobre éticas relacionadas a negócios e que abordem uma nova perspectiva para o discurso proposto (*JOURNAL OF BUSINESS ETHICS*, 2021).

O periódico *Public Relations Review* é o mais antigo dedicado a artigos que examinam as relações públicas em profundidade e comentários de especialistas na área. Em termos de categorias de estudos, publica pesquisas resumidas e resenhas de livros nas áreas de relações públicas, comunicação de massa, comunicação organizacional, formação de opinião pública,

pesquisa e avaliação em ciências sociais, *marketing*, gestão e formação de políticas públicas (*PUBLIC RELATIONS REVIEW*, 2021).

A *Sustainability (Switzerland)* é um periódico internacional, interdisciplinar, acadêmico, revisado por pares e de acesso aberto, o qual tem como foco trabalhos na temática de sustentabilidade ambiental, cultural, econômica e social dos seres humanos. Ele fornece um fórum avançado para estudos relacionados à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável, e publica suas edições online semestralmente pela MDPI (*Multidisciplinary Digital Publishing Institute*) (*SUSTAINABILITY*, 2021).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abarcou a proposta de descrever o perfil dos estudos sobre a literatura internacional que trata da percepção dos contribuintes, quanto ao período de maior produtividade, autores mais produtivos, universidades que mais se destacaram e países que tendem a publicar dentro de temática, nos principais periódicos, nos últimos sete anos. Em resposta ao questionamento apresentado na primeira seção, identificaram-se os anos de 2020, 2017 e 2014 foram responsáveis pelo maior volume de produção, as instituições que mais publicaram sobre o assunto são localizadas na África do Sul e Coréia do Sul, autores como Stack, Oberhoizer e Yoon foram os que mais produziram nesse período, mas que Stack e Oberhoizer foram os que também produziram em rede de cooperação.

Quanto aos termos que melhor descreveram a temática, observou-se a forte relação entre confiança, justiça e transparência do governo em relação à tributação. O periódico que mais recepcionou artigos foi o *Public Relations Review* e *Sustainability*, cujo fator de impacto é de 3.488 e 3.251, respectivamente.

Como limitação de pesquisa, tem-se o corte temporal, cujo levantamento ocorreu apenas para os últimos sete anos. Além disso, esses achados se referem a apenas uma base de dados *Scopus*, sugere-se que tal proposta de pesquisa seja realizada em outras bases de dados. Como sugestão de estudos futuros, aponta-se a possibilidade de realizar uma nova bibliometria com um corte temporal maior.

REFERÊNCIAS

AMARO, L. **Direito tributário Brasileiro**. 12ed. São Paulo: Saraiva. 2006.

BRASIL. Código Tributário Nacional. Brasília: Congresso Nacional. Disponível em www.planalto.gov.br.

BRASIL. **Lei nº 5.172 de 25 de outubro de 1966**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF, 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172compilado.html. Acessado em: 10 de julho de 2022.

BECHO, R. L. **Lições de direito tributário**. Saraiva Educação SA, 2017.

CREPALDI, S.A. **Planejamento Tributário: Teoria e Prática**. 1 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FABRETTI, L. C., FABRETTI, D. R. **Direito Tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 8ed. São Paulo: Atlas. 2011.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Passos para construção da Revisão Sistemática e Bibliometria. V. 3.02, 2014. Disponível em: http://www.igci.com.br/artigos/passos_rsb.pdf. Acessado em 25 de setembro de 2016.

GRZYBOVSKI, D.; HAHN, T. G., Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária. **RAP Rio de Janeiro**, v. 40, n. 5, p. 841-64, 2006.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Elsevier, 2011.

JOURNAL OF BUSINESS ETHICS. Springer Nature Switzerland AG. Part of Springer Nature, 2021. Disponível em: <https://www.springer.com/journal/10551>. Acessado em: 24 de outubro de 2021.

JCR. Journal Citation Reports (2021). Recuperado em 27 de outubro de 2021, de <https://jcrclarivate.ez9.periodicos.capes.gov.br/jcr/home?app=jcr&referrer=target%3Dhttps%3A%2F%2Fjcrclarivate.ez9.periodicos.capes.gov.br%2Fjcr%2Fhome&Init=Yes&authCode=null&SrcApp=IC2LS>

KINSEY, K.A.; GRASMICK, H. G.; SMITH, K. W. Framing justice: Taxpayer evaluations of personal tax burdens. **Law and Society Review**, p. 845-873, 1991.

LIMA, S. C. D.; DINIZ, J. A. **Contabilidade pública: Análise Financeira Governamental**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LOPES, S.; COSTA, M. T., FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F., AMANTE, M. J.; LOPES, P. F. A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas. Anais do 11º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Lisboa, 2012, 18, 19 e 20 de outubro.

MAGALHÃES, et al. Conformidade tributária e comportamento do contribuinte: uma análise dos fatores que explicam a observância tributária à luz da Teoria do Comportamento Planejado. **Revista de Contabilidade & Controladoria**, v. 10, n. 1, p. 54, 2018.

MACHADO JUNIOR, C., SOUZA, M. T. S., PARISOTTO, I. R. S.; PALMISANO, A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 6 ed. Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MULI, K. M. M. Exploring individual taxpayer's perceptions of tax complexity. Tese de Doutorado, University of Pretoria, 2014.

OBERHOLZER, R.; STACK, E. M. Perceptions of taxation: A comparative study of different population groups in South Africa. **Public Relations Review**, v. 40, n. 2, p. 226-239, 2014.

PÊGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PUBLIC RELATIONS REVIEW. Elsevier, 2021. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/public-relations-review>. Acessado em: 24 de outubro de 2021

RUIZ, M.A.; GRECO, O.T.; BRAILE, D.M. Fator de Impacto: Importância e Influência no meio editorial, acadêmico e científico. **Revista Brasileira de hematologia e Hemoterapia**, v. 24, n. 3, p. 243-278, 2009.

SOUZA, V. R. P., CATANA, L. L. T. O. **Espécies tributárias: Taxas**. Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII, n. 69, out, 2009.

SUSTAINABILITY: MDPI 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/journal/sustainability>. Acessado em: 24 de outubro de 2021,

SEOUL NATIONAL UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY. Seoultech. 2021. Disponível em: <https://en.seoultech.ac.kr/>. Acessado em: 9 de setembro de 2021.

UNIVERSITY OF PRETORIA. UP: University of Pretoria. 2021. Disponível em: <https://www.up.ac.za/>. Acessado em: 9 de setembro de 2021.

YOON, S.M. The effects of the RCS's application in the value added tax collecting process on the perception of SME taxpayer in Korea's trade activity: Transparency and fairness in trade. **Sustainability (Switzerland)**, v. 10, n. 11, 2018.